

Monitor do PIB - FGV

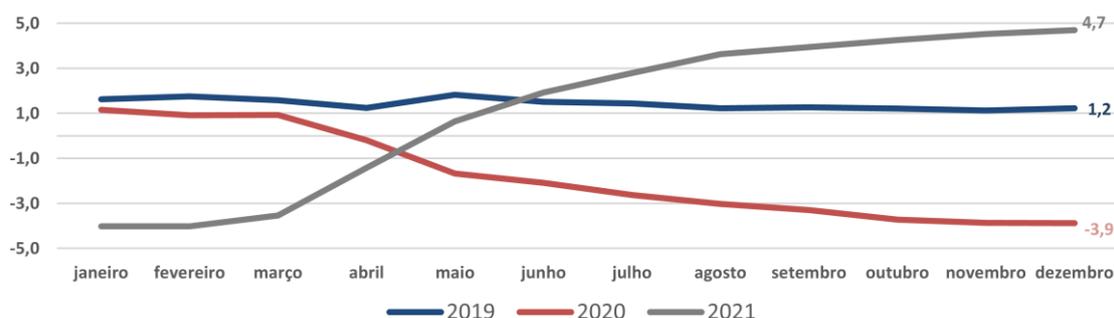
Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de dezembro de 2021

Número 75 | 15.fevereiro.2022

O Monitor do PIB-FGV sinaliza que o PIB cresceu 4,7% em 2021. Pela ótica da produção, todos os três grandes setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços) cresceram no ano, sendo suas taxas, respectivamente, 0,6%, 4,4% e 4,7%.

“A economia brasileira em 2021 compensou a queda de 2020 crescendo 4,7%, graças, principalmente, ao crescimento do setor de serviços em virtude da vacinação. Todos os componentes, tanto da oferta como da demanda, apresentaram crescimento. Pelo lado da oferta os destaques foram Construção, Transportes, Serviço de Informação e Outros Serviços. Pelo lado da demanda, o destaque foi a Formação Bruta de Capital Fixo, com seus 3 elementos crescendo fortemente, destacando-se máquinas e equipamentos. O consumo das famílias, componente com maior participação na demanda, apresentou crescimento de 3,4% com destaque para o consumo de bens semiduráveis. A indústria apresentou crescimento de 4,4% em 2021, enquanto no ano anterior havia apresentado queda de 3,4%. Os principais responsáveis por esse crescimento foram os componentes da construção e transformação que cresceram, respectivamente, 9,0% e 4,6% em 2021. A despeito do crescimento deste ano, o PIB é inferior ao PIB de 2013. Por sua vez, o PIB per capita de 2021 com valor de R\$ 40.712,42 é inferior ao valor de R\$ 41.069,01, anterior a pandemia (2019), e inferior ainda ao valor de 2010, de R\$ 42.348,22. ”, segundo Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV.”

Gráfico 1: Taxa de variação acumulada de 12 meses do PIB (comparada aos 12 meses anteriores, %)



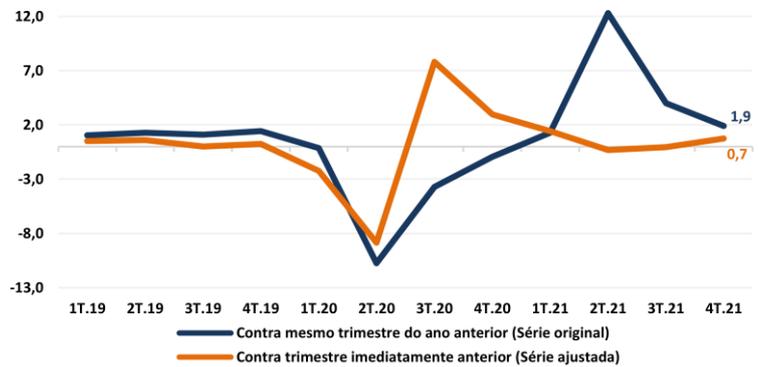
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Neste número, o Monitor do PIB-FGV, **além dos resultados usuais, divulga informações de valores anuais a preços correntes e a preços de 2021**. Uma análise mais detalhada sobre esses valores, como o PIB per capita, encontra-se a partir da página 5 deste relatório. Estas informações encontram-se disponíveis no arquivo Excel anual do Monitor do PIB-FGV.

ANÁLISE TRIMESTRAL E MENSAL

Na análise trimestral, o PIB apresentou, na série com ajuste sazonal, crescimento de 0,7% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro trimestre. Em relação ao quarto trimestre de 2020, o PIB apresentou crescimento de 1,9%. O Gráfico 2 apresenta as evoluções das taxas trimestrais com e sem ajuste sazonal.

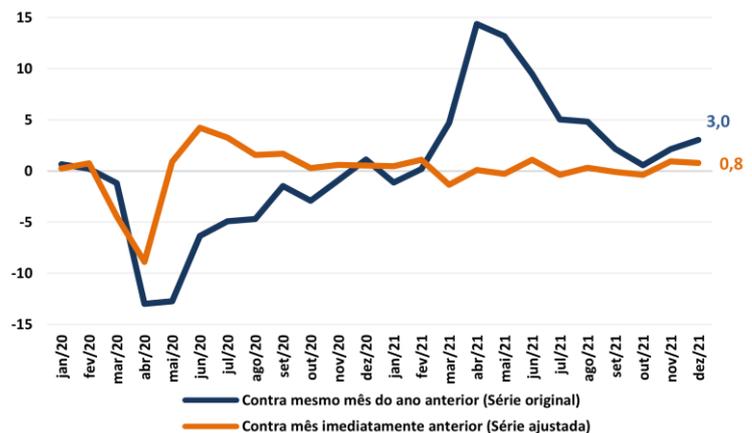
Gráfico 2: Taxa de variação trimestral do PIB (comparado aos mesmos trimestres dos anos anteriores e com os trimestres imediatamente anteriores, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Na análise mensal, o PIB apresentou crescimento de 0,8% em dezembro, na comparação com novembro. Na comparação interanual o resultado do PIB de dezembro foi de crescimento de 3,0. O Gráfico 3 apresenta as evoluções das taxas mensais do PIB com e sem ajuste sazonal.

Gráfico 3: Taxa de variação mensal do PIB (comparado aos mesmos meses dos anos anteriores e com os meses imediatamente anteriores, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

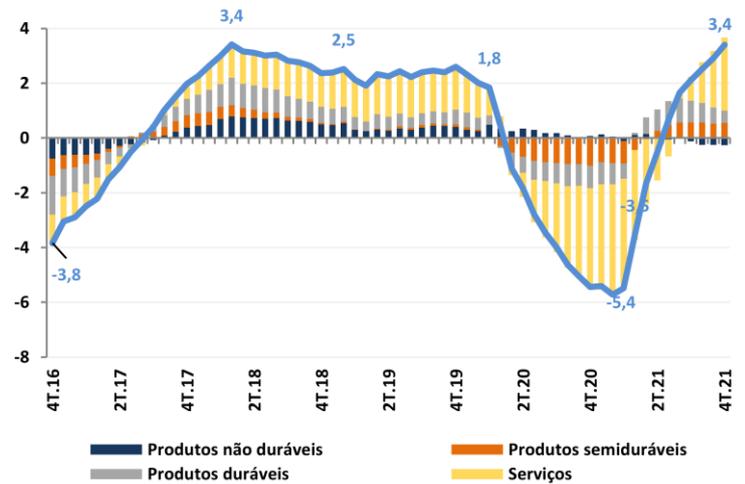
ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda é usualmente realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes. Nesta edição do Monitor do PIB-FGV essas análises são realizadas na série acumulada em 12 meses, tendo em vista a divulgação do ano.

Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 3,4% em 2021, em comparação a 2020. A taxa positiva observada se deveu, principalmente, ao crescimento de serviços que voltou a apresentar taxas positivas a partir de agosto desse mesmo ano. O crescimento do consumo de serviços já era esperado devido à baixa base de comparação causada pela pandemia do covid-19 e o avanço da vacinação.

Gráfico 4: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

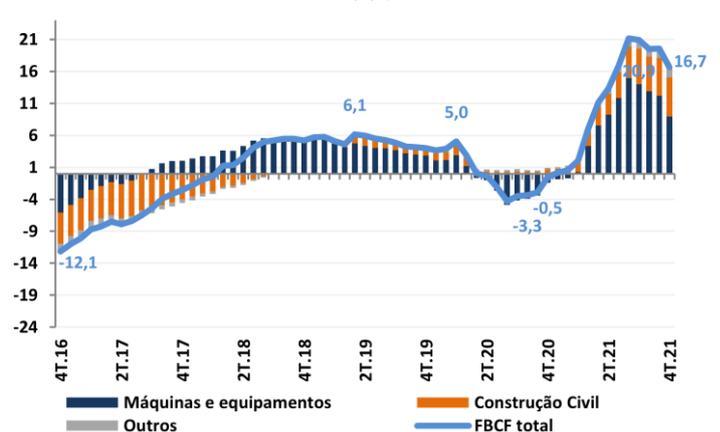


Fonte e elaboração: FGV IBRE

Formação bruta de capital fixo

A FBCF cresceu 16,7% em 2021, em comparação a 2020. Os três componentes (máquinas e equipamentos, construção e outros) que compõe a FBCF apresentaram elevadas taxas de crescimento em 2021. O componente de máquinas e equipamentos, que anteriormente havia sido o principal responsável pela queda dessa atividade no ano anterior, apresentou crescimento de 21,1% em 2021, contra queda de 3,6% em 2020.

Gráfico 5: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

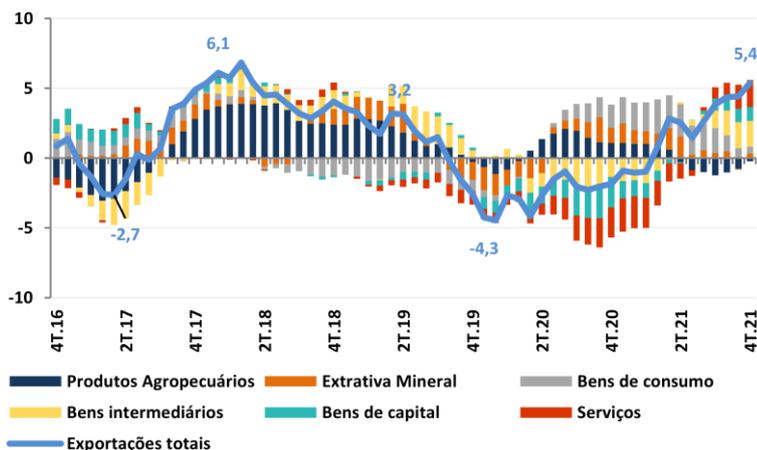


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Exportação

A exportação apresentou crescimento de 5,4% em 2021, em comparação a 2020. Os segmentos exportáveis que apresentaram maior crescimento foram bens de consumo semiduráveis (32,7%), bens de consumo duráveis (31,3%), bens de capital (23,0%) e serviços (16,4). Os únicos componentes que apontaram retração foram os produtos agropecuários (1,3%) e bens de consumo não duráveis (1,3%). No ano anterior essa atividade havia apresentado retração de 1,8%.

Gráfico 6: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

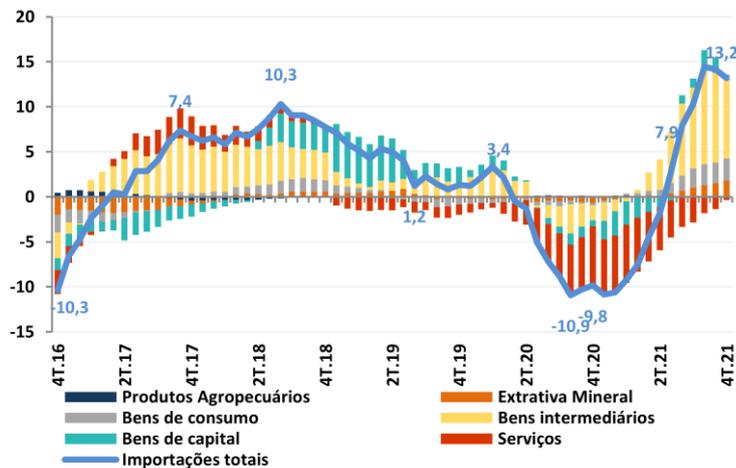


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Importação

A importação apresentou crescimento de 13,2% em 2021, em comparação a 2020. O componente de bens intermediários foi o principal responsável pelo crescimento dessa atividade, com elevado crescimento de 19,9% nesse ano. Por outro lado, o componente de serviços contribuiu negativamente para esse setor, apresentando retração de 1,7% em 2021.

Gráfico 7: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



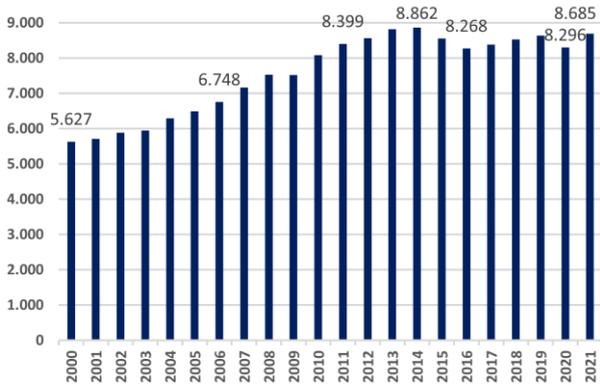
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

MONITOR DO PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2021, em valores correntes, alcançou a cifra de 8 trilhões, 684 bilhões e 678 milhões de reais.

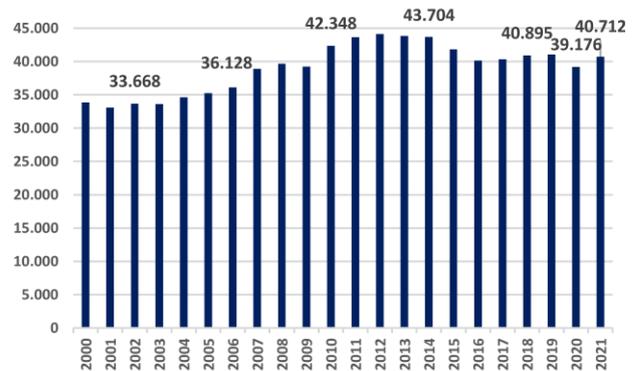
O resultado do PIB de 2021 retoma a trajetória de crescimento iniciada em 2017. O PIB de 2021, embora seja um pouco maior que o de 2015, ainda é inferior aos do período 2013 e 2014. A valores de 2021, o PIB per capita equivale a R\$ 40.712, valor inferior ao de 2010, conforme mostrados nos Gráficos 8 e 9, abaixo.

Gráfico 8: PIB – Valores a preços de 2021 (R\$ Bilhão)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

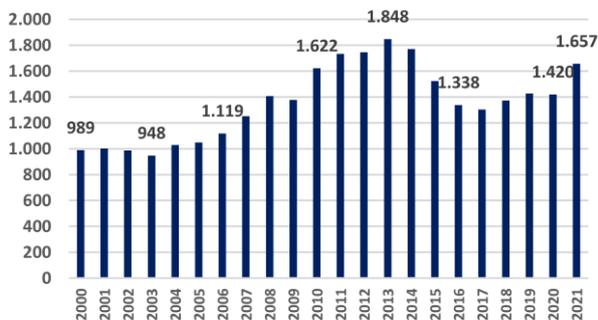
Gráfico 9: PIB per capita – Valores a preços de 2021 (R\$)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

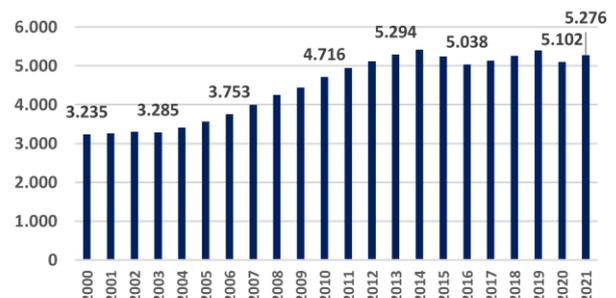
A Formação Bruta de Capital Fixo (investimento) apesar de ter apresentado, em 2021, resultado superior aos apresentados entre 2015-2020, continua sendo inferior aos resultados de 2011-2014. O consumo das famílias também apresentou resultado superior ao de 2020 porém inferior ao de 2019.

Gráfico 12: FBCF – Valores a preços de 2021 (R\$ Bilhão)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

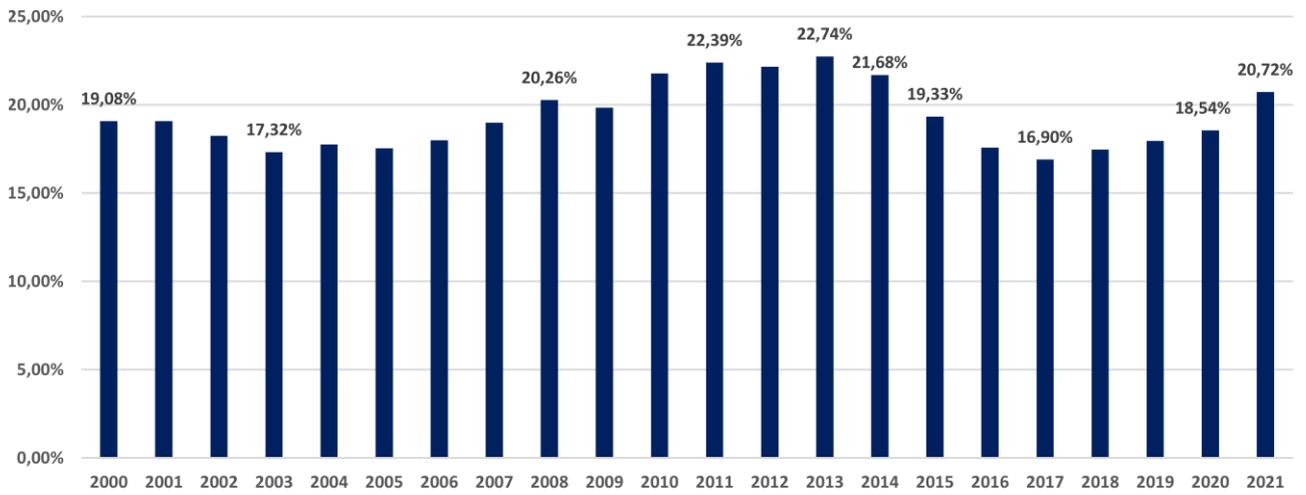
Gráfico 13: Consumo das famílias – Valores a preços de 2021 (R\$ Bilhão)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

TAXA DE INVESTIMENTO

Gráfico 14: Taxa de investimento – Série a valores constantes de 2021 (FBCF/PIB, mensal, %)



A taxa de investimento da economia foi de 20,72% em 2021; a maior taxa desde 2014 (21,68%).

APÊNDICE 1 – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2019, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (terceiro trimestre de 2021). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>